

**2<sup>a</sup>**

**Série**

**Geografia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# **A ONU e os desafios do cenário agrário mundial**

**2º bimestre  
Aula 9**

**Ensino  
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

## Conteúdos

- A ONU e o cenário agrário.

## Objetivos

- Compreender o papel da ONU nas discussões e ações relacionadas ao espaço agrário, especialmente no combate à fome, promoção da agricultura sustentável e redução das desigualdades no campo.

## Para começar



5 minutos



VIREM E CONVERSEM

Leia o trecho do texto que aborda a produção de alimentos e as crises alimentares que ocorrem no mundo, e discuta com seus colegas e professor:

1. Se o mundo produz alimentos suficientes para atender à população, por que ainda existem tantas pessoas passando fome?



Embora a produção global de alimentos atual seja suficiente para alimentar a população mundial, a fome continua a aumentar em algumas partes do mundo. Apesar de alguns progressos recentes na redução da fome na Ásia e na América Latina, o mundo ainda enfrenta crises alimentares em muitas regiões, especialmente na África, onde a situação é grave.

(ONU)

# A ONU e os desafios do cenário agrário mundial

A Organização das Nações Unidas (ONU) coordena políticas internacionais sobre agricultura e alimentação, além de atuar na erradicação da fome e na promoção da agricultura e da segurança alimentar.

Em conjunto com suas agências – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e Programa Mundial de Alimentos (PMA) –, têm buscado articular políticas globais que enfrentem problemas do campo, garantindo o direito humano à alimentação.

“

Em um mundo que enfrenta constantes desafios, precisamos transformar nossos sistemas agroalimentares e preparar nosso planeta para o futuro.

(FAO)



Representação do marco estratégico da FAO.

Reprodução - FAO, 2025. Disponível em: <https://www.fao.org/brasil/pt/>. Acesso em: 24 out. 2025.



### Ações globais

O que a ONU faz?

- Ajuda pequenos agricultores para que produzam mais com menos.
- Fornece alimentos em crises humanitárias.
- Combate à desnutrição.
- Foca sistemas econômicos locais.
- Desenvolve projeções de vulnerabilidade e análises.
- Empodera mulheres e meninas rurais.
- Promove conscientização e mudanças.

E a FAO?

Promove a cooperação técnica entre países, desenvolvendo:

- ações antecipadas;
- investimento em pessoas e economias locais;
- ajudar as pessoas a se sustentarem;
- desenvolvimento de meios de subsistência resilientes;
- apoio às comunidades deslocadas;



# Agenda 2030

Tem como apelo garantir transformações globais a fim de garantir que todas as pessoas possam desfrutar de paz e prosperidade.

No viés agrário, há o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2**, que tem por objetivo garantir o acesso universal a alimentos seguros e nutritivos, apoiar pequenos produtores, incentivar práticas agrícolas sustentáveis e preservar recursos naturais.



### Desafios agrários globais

O cenário agrário enfrenta desafios que estão interligados a diferentes fatores:

- Mudanças climáticas;
- Má distribuição de alimentos e desperdício;
- Acesso à terra;
- Desigualdade socioeconômica;
- Conflitos armados;
- Entre outros.

**Para refletir**

Diante desses desafios, como garantir as transformações necessárias no campo e atingir a meta do ODS 2?

“

[...] o maior desafio da agricultura na atualidade é a obtenção da lucratividade, capaz de remunerar os custos, assegurar novos investimentos e garantir adequada qualidade de vida ao agricultor.

(Embrapa)



**Pause e resposta**

 **1 minuto**

Qual é o objetivo central do ODS 2?

**Reduzir desigualdades e promover a educação para todos.**

**Erradicar a fome e promover a agricultura sustentável.**

**Proteger ecossistemas marinhos e sua biodiversidade.**

**Promover a educação e erradicar a fome.**



**Pause e responda**

Qual é o objetivo central do ODS 2?

✘

**Reduzir desigualdades e promover a educação para todos.**

**Erradicar a fome e promover a agricultura sustentável.**

✓

✘

**Proteger ecossistemas marinhos e sua biodiversidade.**

**Promover a educação e erradicar a fome.**

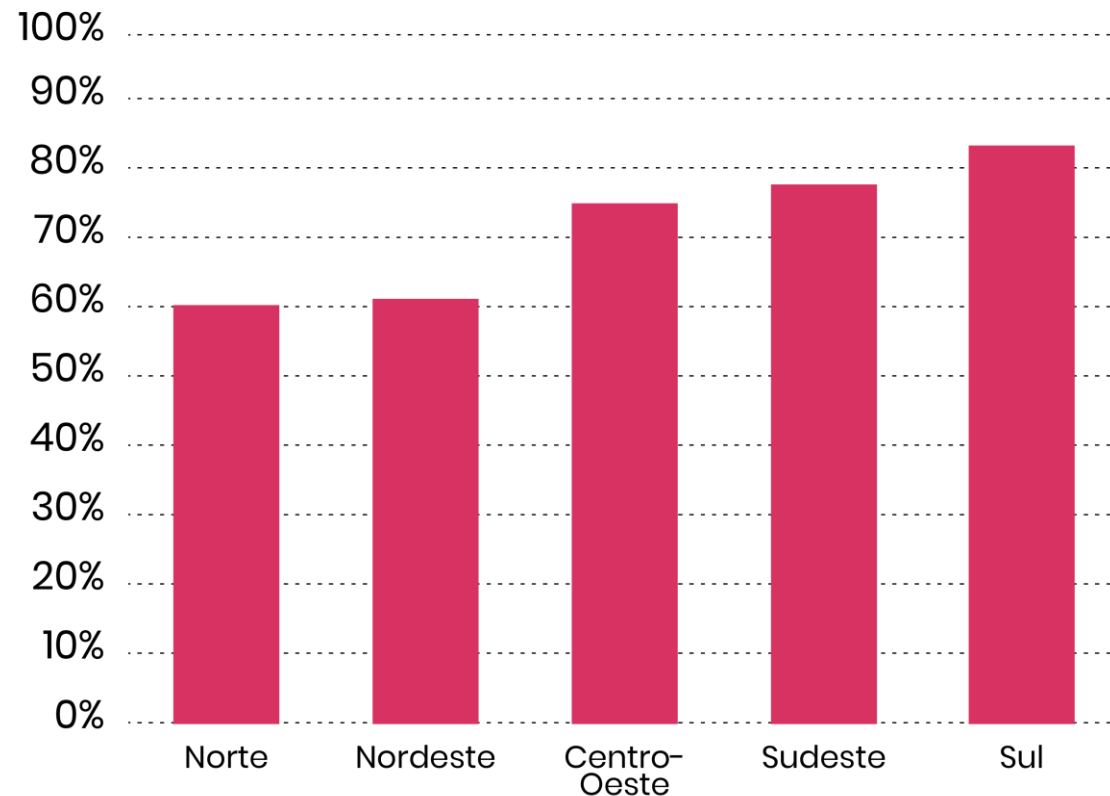
✘

### Brasil e o ODS 2

Já sabemos que o Brasil é um dos maiores produtores agrícolas do mundo, com exportações de commodities como grãos e carnes.

Segundo o IBGE, em 2023 o Brasil tinha 72,4% (ou 56,7 milhões) dos seus domicílios em situação de segurança alimentar, ou seja, 27,6% (ou 21,6 milhões) dos seus domicílios em situação de insegurança.

### Brasil: insegurança alimentar



Fonte: FERREIRA/AGÊNCIA IBGE DE NOTÍCIAS, 2024. Produzido pela SEDUC-SP.

#### Para refletir

Como um dos maiores produtores agrícolas pode enfrentar insegurança alimentar?



## Quem passa fome no Brasil?

Características da população que enfrenta **insegurança alimentar grave**

**Insegurança alimentar grave:** situação **equivalente à fome**, quando moradores de uma casa sofrem **grave redução na quantidade e na variedade de alimentos** disponíveis, e por vezes **passam dias completos sem ter o que comer**.

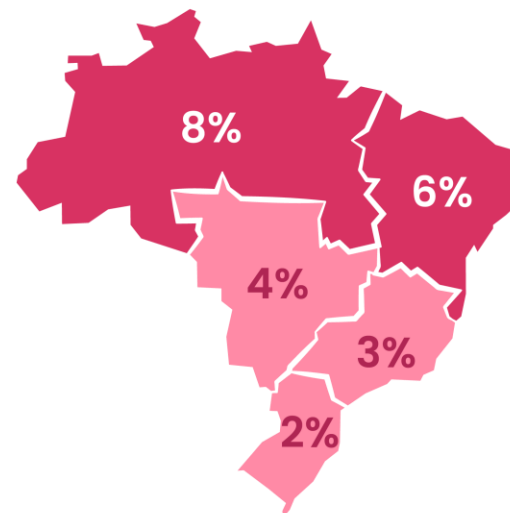
**58,6 %** são mulheres



**58,1 %** são pardos



Maior prevalência nas regiões **Norte e Nordeste**



**79%** têm renda familiar de até **1 salário mínimo**



**46%**

têm o **ensino fundamental incompleto**

50%



### Políticas alinhadas ao ODS 2

“O Brasil tem um histórico significativo na luta contra a fome e na promoção de práticas agrícolas sustentáveis. No início dos anos 2000, o país foi reconhecido mundialmente por suas políticas públicas de combate à fome, especialmente pelo programa Fome Zero, lançado em 2003.”

(Giovana Murça)

O governo também investe no fortalecimento de políticas públicas, como:

- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Plano de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC+);
- Ampliação do acesso ao crédito rural;
- Fortalecimento de programas de assistência técnica e extensão rural;
- Instituto Pacto Contra a Fome.

# Outras iniciativas pioneiras no Brasil e no mundo

**Pacto Trinacional da Mata Atlântica:** faixa entre Brasil, Paraguai e Argentina. É a criação de corredores de vida selvagem para espécies ameaçadas, garantindo o abastecimento de água para pessoas e a natureza, combatendo e construindo resistência às mudanças climáticas, e criando milhares de empregos.



Trecho regenerado naturalmente em área do estado de São Paulo, estabelecida como prioritária pelo Pacto pela Restauração da Mata Atlântica. Foto: WWF/divulgação.

Disponível em: <https://brasil.mongabay.com/2022/06/pacto-aposta-na-regeneracao-natural-para-reflorestar-15-milhoes-de-hectares-da-mata-atlantica/>. Acesso em: 02 out. 2025.

# Outras iniciativas pioneiras no Brasil e no mundo

## Restauração Marinha Abu Dhabi:

restaurar leitos de ervas marinhas, recifes de coral e mangues ao longo da Costa do Golfo, garantindo que seus ecossistemas costeiros sejam mais resistentes diante do aquecimento global.



Segunda maior população de dugongos no mundo.

Disponível em: <https://www.decadeonrestoration.org/press-release/un-recognizes-initiative-protect-gulf-waters-and-dugong-species-special-award>.

Acesso em: 02 out. 2025.



## Foco no conteúdo

**Grande Muralha Verde:** lançada em 2007, a iniciativa procura restaurar savanas, pastagens e terras agrícolas em toda a África, ajudando a biodiversidade e famílias a lidarem com as mudanças climáticas. A iniciativa cria um cinturão de paisagens verdes e produtivas em 11 países, e tem como meta restaurar 100 milhões de hectares.

**Rejuvenescimento do Rio Ganges:** lançada em 2014, a iniciativa prevê cortar a poluição, reconstruir a cobertura florestal e trazer uma ampla gama de benefícios para essa vasta bacia.

**Iniciativa Shan-Shui na China:** lançada em 2016, a iniciativa combina 75 projetos de grande escala para restaurar ecossistemas, de montanhas a estuários costeiros.



Rio Ganges, em Calcutá.

© Getty Images



Grande Muralha Verde.

Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/muralha-viva-de-8-mil-km-pode-conter-o-avanco-do-maior-deserto-do-mundo/>. Acesso em: 02 out. 2025.



### Atividade em grupo

Em grupos, sorteiem um desafio:

- Mudanças climáticas;
- Desigualdade na distribuição de alimentos;
- Uso de agroquímicos;
- Acesso à terra.

Em seguida, listem dois problemas e duas soluções possíveis.



Ao final, cada grupo deverá apresentar as soluções propostas e discutir se sua aplicação serve local ou mundialmente, exigindo cooperação internacional.

### Possíveis respostas

#### Mudanças climáticas:

- Redução da produtividade agrícola por secas prolongadas.
- Aumento da incidência de pragas e doenças.

#### Solução:

- Adoção de técnicas de irrigação eficiente.
- Desenvolvimento de sistemas sustentáveis, como agroecologia.

#### Uso de defensivos agrícolas:

- Contaminação do solo e da água.
- Aumento de problemas de saúde.

#### Solução:

- Incentivos à produção por sistemas agroecológicos e orgânicos.
- Regulamentações mais rigorosas e fiscalização.



### **Desigualdade na distribuição de alimentos:**

- Concentração da oferta de alimentos em países importadores.
- Desperdício de alimentos na cadeia produtiva.

#### **Solução:**

- Investimento em sistemas de armazenamento e transporte.
- Implementação de políticas de distribuição solidária e programas para compras de alimentos para populações mais vulneráveis.

### **Acesso à terra:**

- Acesso restrito à terra por pequenos agricultores e comunidades tradicionais.

#### **Solução:**

- Políticas de reforma agrária e regularização fundiária que ampliem o acesso à terra.

## Encerramento

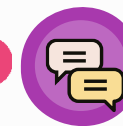


Brasil está fora do mapa da fome.

---

Disponível em: <https://sinprosasco.org.br/fao-onu-anuncia-saida-do-brasil-do-mapa-da-fome-conquista-e-fruto-de-politicas-consistentes-do-governo/>. Acesso em: 02 out. 2025.

 2 minutos



VIREM E CONVERSEM

- Cite um desafio global que se conecta a um desafio do lugar em que você vive.
- Há práticas agrícolas sustentáveis na sua região?

## Referências

AFP. Agricultura intensiva e desmatamento levam planeta 'à beira do precipício', diz ONU. **Carta Capital**, 01 dez. 2024. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sustentabilidade/agricultura-intensiva-e-desmatamento-levam-planeta-a-beira-do-precipicio-diz-onu/>. Acesso em: 03 out. 2025.

EMBRAPA. **Agricultura**: oportunidades e desafios. Disponível em: <https://www.embrapa.br/vii-plano-diretor/agricultura-oportunidades-e-desafios>. Acesso em: 03 out. 2025.

FAO. **Cinco ações para um mundo Fome Zero em tempos de mudanças**. Disponível em: <https://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/en/c/1192545/>. Acesso em: 03 out. 2025.

FAO. **Página inicial**. Disponível em: <https://www.fao.org/brasil/pt/>. Acesso em: 03 out. 2025.

FAO. **Transformar os sistemas agrícolas e alimentares**: um desafio que devemos encarar juntos. Disponível em: <https://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/pt/c/1333246/>. Acesso em: 03 out. 2025.

FERREIRA, I. Segurança alimentar nos domicílios brasileiros volta a crescer em 2023. **Agência IBGE de notícias**, 27 nov. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39838-seguranca-alimentar-nos-domicilios-brasileiros-volta-a-crescer-em-2023>. Acesso em: 03 out. 2025.

## Referências

MENDES, V. 'Me sugeriram sair com alguém para conseguir comida': quem são os brasileiros que ainda passam fome. BBC News Brasil, 30 dez. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c99xv1873elohttps://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-a-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39838-seguranca-alimentar-nos-domicilios-brasileiros-volta-a-crescer-em-2023>. Acesso em: 24 out. 2025.

NATURE ACTION. **ONU reconhece 10 iniciativas pioneiras que estão restaurando a natureza**. Disponível em: <https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/comunicado-de-imprensa/onu-reconhece-10-iniciativas-pioneiras-que-estao>. Acesso em: 03 out. 2025.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil #2: fome zero e agricultura sustentável, [s.d.]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/2>. Acesso em: 24 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA (FAO). Marco Estratégico da FAO 2022-2031. FAO, 2025. Disponível em: <https://www.fao.org/brasil/pt/>. Acesso em: 24 out. 2025.

## Referências

ONU. **Cinco atitudes e ações da ONU para acabar com a fome.** Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2018/10/1643882>. Acesso em: 03 out. 2025.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/2>. Acesso em: 03 out. 2025.

ONU. **Um alerta para combater a fome.** Disponível em: <https://www.un.org/en/global-issues/food>. Acesso em: 03 out. 2025.

PACTO CONTRA A FOME. **ODS 2:** o objetivo da ONU para acabar com a fome. Disponível em: <https://pactocontrafome.org/ods-2/>. Acesso em: 03 out. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

**Para professores**



### Habilidade:

(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

## Slide 3



**Tempo:** 5 minutos.



**Dinâmica de condução:** na seção “Para começar”, realize a leitura conjunta do trecho com os estudantes, e estimule-os a pensarem sobre o porquê de tantas pessoas passarem fome. Pode-se optar por escrever no quadro as diversas respostas, estimulando a participação ativa dos estudantes e auxiliando no processo de resposta.



**Expectativas de respostas:**

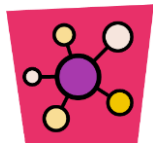
É importante que os estudantes consigam chegar em pontos como:

- Distribuição desigual;
- Poder de compra;
- Produção para exportação;
- Crises climáticas;
- Disputas e guerras;
- Desperdício;
- Acesso à terra.

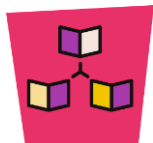
## Slide 6



**Tempo:** 2 minutos.



**Conceito-base:** ODS 2 – Fome Zero e agricultura sustentável.



**Dinâmica de condução:** apresente o vídeo em aula ou indique-o antecipadamente aos estudantes, fornecendo subsídios para a discussão em sala de aula.

O vídeo, apesar de ser curto e simples, traz informações importantes sobre o ODS 2, podendo ser utilizado como ponto de discussão dentro da sala de aula, não só nesse slide, mas em outros sobre as ações da ONU.

Link para vídeo



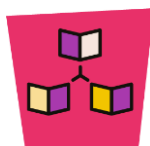
## Fome Zero e agricultura sustentável – ODS 2



Vídeo da ONU sobre o ODS 2.

---

ONU BRASIL. Fome Zero e agricultura sustentável – ODS 2. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7JCJbQ28DAI>. Acesso em: 03 out. 2025.



**Dinâmica de condução:** trabalhe com os estudantes as informações abaixo, a fim de trazer os desafios globais. É importante que os estudantes tenham sempre à frente tanto o lado positivo como o negativo da atividade agrária, a fim de que possam construir uma visão crítica baseada em fatos.

“A agricultura está associada a 23% das emissões de gases de efeito estufa, 80% do desmatamento e 70% do uso de água doce.

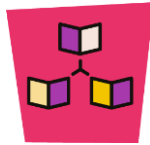
A Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (CNUCLD) destaca que ‘A agricultura está associada a 23% das emissões de gases de efeito estufa, 80% do desmatamento e 70% do uso de água doce’.”

E Ibrahim Thiaw e Johan Rockstrom, do Instituto de Pesquisa de Potsdam sobre o Clima, no prefácio do relatório, dizem que:

“A expansão das terras agrícolas pode alimentar mais pessoas a curto prazo, mas pode acelerar a degradação dos territórios, a perda de biodiversidade e, conseqüentemente, comprometer a segurança alimentar a longo prazo”, [...].

“Além da diminuição das florestas, a agricultura industrial utiliza muitos produtos químicos, fertilizantes e pesticidas que criam zonas mortas nos cursos d’água, prejudicam a biodiversidade e aumentam as emissões de gases que aquecem a atmosfera.”

## Slides 8 e 9



**Dinâmica de condução:** antes de iniciar a atividade da seção “Pause e responda”, verifique se os estudantes compreenderam as definições da aula. Em seguida, pode-se propor uma leitura conjunta do enunciado. Dê o tempo de 1 minuto para as respostas.



### **Expectativas de respostas:**

A resposta correta é “Erradicar a fome e promover a agricultura sustentável.” As demais alternativas estão incorretas, pois abordam a redução da desigualdade, a educação e a proteção de ecossistemas.



**Tempo:** 5 minutos.



**Conceito-base:** políticas públicas.



**Dinâmica de condução:** apresente o vídeo em aula ou indique-o antecipadamente aos estudantes, fornecendo subsídios para a discussão em sala de aula.

O vídeo apresenta as diferentes políticas públicas que levaram o Brasil a sair do Mapa da Fome.

“Em 2025, o indicador de prevalência de subalimentação (POU, na sigla em inglês) indica que menos de 2,5% da população brasileira está sob risco de subnutrição. O mesmo dado foi usado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) em 2014. Segundo o economista, uma maior distribuição da renda aliada às políticas públicas de combate à fome são os principais responsáveis por esse resultado.”



## Políticas públicas tiram o Brasil do ‘mapa da fome’

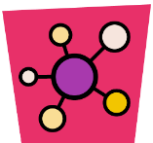


Vídeo sobre as políticas públicas que tiraram o Brasil do Mapa da Fome.

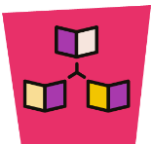
TV UNICAMP. Políticas públicas tiram o Brasil do ‘Mapa da Fome’. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FR5Q3dYoiZk>. Acesso em: 03 out. 2025.



**Tempo:** 2 minutos.



**Conceito-base:** ODS 2, ações independentes.



**Dinâmica de condução:** apresente o vídeo em aula ou indique-o antecipadamente aos estudantes, fornecendo subsídios para a discussão em sala de aula.

O vídeo, apesar de ser curto e simples, traz informações importantes sobre o ODS 2, podendo ser utilizado como ponto de discussão dentro da sala de aula, não só nesse slide, mas em outros sobre as ações da ONU.



## ODS 2 – Fome Zero e agricultura sustentável



Vídeo sobre ações independentes relacionadas ao ODS 2.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (TCESP). ODS 2 – Fome Zero e agricultura sustentável | Observatório do Futuro | TCESP. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=fb\\_KQplazR4](https://www.youtube.com/watch?v=fb_KQplazR4). Acesso em: 03 out. 2025.

## Slides 16 a 18



**Tempo:** 10 minutos.



**Dinâmica de condução:** na seção “Na prática”, estimule os grupos a pensarem sobre os temas sorteados. Em seguida, estabeleça um tempo para que possam se apropriar do tema e socializarem entre si os problemas e soluções. A ideia não é demonizar o agronegócio, mas encontrar soluções em práticas tradicionais que possam promover melhorias nesse modelo produtivo.





## **Expectativas de respostas:**

### **Mudanças climáticas:**

- Redução da produtividade agrícola por secas prolongadas.
- Aumento da incidência de pragas e doenças.

#### **Solução:**

- Adoção de técnicas de irrigação eficiente.
- Desenvolvimento de sistemas sustentáveis, como agroecologia.

### **Uso de agroquímicos:**

- Contaminação do solo e da água.
- Aumento de problemas de saúde.

#### **Solução:**

- Incentivos à produção por sistemas agroecológicos e orgânicos.
- Regulamentações mais rigorosas e fiscalização.

### **Desigualdade na distribuição de alimentos:**

- Concentração da oferta de alimentos em países importadores.
- Desperdício de alimentos na cadeia produtiva.

#### **Solução:**

- Investimento em sistemas de armazenamento e transporte.
- Implementação de políticas de distribuição solidária e programas para compras de alimentos para populações mais vulneráveis.

### **Acesso à terra:**

- Acesso restrito à terra por pequenos agricultores e comunidades tradicionais.

#### **Solução:**

- Políticas de reforma agrária e regularização fundiária que ampliem o acesso à terra.

## Slide 19



**Tempo:** 2 minutos.



**Dinâmica de condução:** na seção “Encerramento”, solicite que os estudantes justifiquem suas respostas tanto de um ponto de vista da vivência como dos conhecimentos adquiridos na aula.



**Expectativas de respostas:**

Resposta pessoal. As respostas vão variar conforme o local de vivência do estudante.

## Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os **exercícios 05 a 06 do bloco Campo, produção e povos indígenas**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **retomar/aprofundar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.



- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 6 do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.

## CAPÍTULO 6

O desenvolvimento técnico e tecnológico modificou a divisão territorial do trabalho, ou seja, o modo como as atividades econômicas se distribuem pelo território.

O processo de industrialização brasileiro teve início no final do século XIX, mas ganhou impulso mais forte somente a partir da primeira metade do século XX, graças à disponibilidade de capital oriundo da cafeicultura. Além disso, as mudanças que fizeram parte desse processo não ocorreram de forma contínua e uniforme no espaço.

### Imagens em contexto

Apesar de a tecnologia que possibilita o aproveitamento da energia solar não resultar de invenções recentes, a presença de painéis solares na paisagem das regiões industriais e na de outros contextos espaciais pode ser compreendida como um referencial de modernidade, pois somente na atualidade os ideais sustentáveis começam a ganhar efetiva relevância na gestão empresarial, na administração pública e na conduta dos cidadãos. As medidas sustentáveis no âmbito empresarial estão associadas a formas inovadoras de buscar soluções para o sucesso dos negócios e para a construção de uma imagem positiva da empresa diante de clientes e da sociedade em geral.

## Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI

### O papel da inovação tecnológica na atividade industrial

A divisão técnica do trabalho tem sido marcada por uma especialização cada vez mais acentuada das tarefas produtivas. Impulsionada em meados do século XVIII pelo desenvolvimento da atividade manufatureira na Grã-Bretanha, a divisão do trabalho teve como consequências a crescente exploração da mão de obra assalariada e grande aumento da produção de mercadorias.

Diante do crescimento da produção industrial, foi preciso ampliar as fontes de suprimento de matérias-primas, intensificando a integração entre o campo e a cidade. Esse processo foi beneficiado pelo desenvolvimento dos sistemas de transporte e comunicação, que representou um dos efeitos das inovações tecnológicas que deram base à Revolução Industrial em curso no continente europeu.

No Brasil, a expansão urbana, a instalação de ferrovias e a disponibilidade de mão de obra assalariada – a força de trabalho empregada nas primeiras fábricas – foram os principais fatores que contribuíram para alavancar a industrialização. Em um segundo momento, após a Segunda Guerra Mundial, ela ganhou impulso com os incentivos governamentais e o protecionismo do mercado nacional em relação a produtos importados.

A partir da década de 1990, o setor industrial brasileiro passou por uma série de transformações decorrentes da globalização da economia, como desconcentração industrial e perda de participação na geração das riquezas nacionais. Atualmente, as tentativas de acompanhar o desenvolvimento da atividade industrial no mundo exigem do Brasil investimentos maciços em **Inovações tecnológicas**. A busca de alternativas para consolidar a chamada **economia verde**, que associa crescimento econômico com inclusão social, consumo consciente e preservação ambiental, também será uma tarefa necessária para adequar a produção industrial às demandas da sociedade que se avolumam em resposta à expectativa de intensificação das mudanças climáticas globais e em defesa dos direitos humanos, por exemplo.



Painéis solares e estufas de produção de mudas clonadas de eucaliptos em propriedade rural, no município de Caetanópolis, Minas Gerais. Fotografia de 2022. A adoção de fontes não poluentes de energia é um dos princípios da economia verde.



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**